

PARTE II - Duração: 2 horas

Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

Um contabilista certificado com escritório no Porto foi contactado por um técnico informático português que reside atualmente no Qatar, e que pretende obter informações quanto ao 'regime dos residentes não habituais', por admitir a hipótese de vir a residir em Portugal.

Os honorários pagos por esse serviço ao contabilista:

- a) Não estão sujeitos a IVA.
- b) Estão sujeitos a IVA.
- c) Estão isentos de IVA.
- d) São tributados em IVA, com aplicação do regime de inversão do sujeito passivo.

Questão 27.:

Um residente num país com o qual Portugal não celebrou convenção para evitar a dupla tributação comprou um apartamento no Porto, que arrendou. Mais tarde, acabou por vender esse apartamento ao inquilino, que é cidadão italiano, apurando uma mais valia.

Ficaram sujeitas a IRS no nosso País:

- a) Apenas as rendas.
- b) As rendas e a mais valia.
- c) Apenas a mais valia.
- d) Nem as rendas, nem a mais valia.

Questão 28.:

Qual dos seguintes rendimentos não é tributável em IRS no momento do pagamento ou colocação à disposição?

- a) Um salário auferido por um jogador de futebol.
- b) Uma renda recebida pelo senhorio de um apartamento no Algarve.
- c) Uma pensão auferida por um "reformado".
- d) Um rendimento de trabalho independente, auferido por um sujeito passivo enquadrado no regime da contabilidade.

(A que se refere o artº31º do Estatuto da OCC

22 outubro 2016

VERSÃO A



Questão 29.:

São obrigatoriamente tributadas em IRS integrando agregados familiares diferentes:

- a) Duas pessoas divorciadas residentes em Portugal.
- b) Duas pessoas casadas em regime de separação de bens.
- c) Duas pessoas unidas de facto.
- d) Duas pessoas casadas em regime de comunhão de adquiridos.

Questão 30.:

Em Portugal, para efeitos de IRS, uma pessoa singular residente fiscal nos Estados Unidos da América:

- a) Nunca engloba os rendimentos obtidos em Portugal.
- b) Se englobar os seus rendimentos em Portugal, tem obrigatoriamente que incluir também os rendimentos obtidos no estrangeiro.
- c) Está sempre obrigado a englobar os rendimentos obtidos em Portugal.
- d) Só está obrigado a englobar os rendimentos obtidos em Portugal se tiver nacionalidade portuguesa.

Questão 31.:

Uma dada sociedade apurou pela primeira vez na sua existência um prejuízo fiscal em 2014. Se no ano de 2015 apurou um lucro tributável de montante inferior ao do prejuízo fiscal do ano anterior, terá apurado na declaração modelo 22 deste ano uma matéria coletável:

- a) Negativa.
- b) Nula.
- c) Positiva.
- d) Positiva ou nula.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o artº31º

22 outubro 2016 do Estatuto da OCC

VERSÃO A



Questão 32.:

São aceites como gastos na determinação do lucro tributável de IRC as perdas por imparidade em créditos sobre:

- Autarquias locais que estejam em mora há mais de 24 meses. a)
- b) Autarquias locais que estejam a ser reclamados judicialmente.
- Empresas participadas em mais de 10 por cento do capital, se estiverem a ser c) reclamados judicialmente.
- d) Clientes que estejam em mora, ainda que cobertos por hipoteca.

Questão 33.:

Integra o conceito de transmissão de bens imóveis para efeitos de tributação em IMT:

- Uma promessa de compra e venda de um bem imóvel, quando o preço prometido está integralmente pago.
- Uma promessa de compra e venda de um bem imóvel, logo que esteja verificada b) a tradição do bem para o promitente-comprador.
- Uma aquisição da totalidade das ações representativas do capital de uma c) sociedade proprietária de bens imóveis.
- Uma doação de um bem imóvel. d)

VERSÃO A



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 34.:

O cálculo do custo da hora de um mecânico numa oficina automóvel integra:

- O montante ilíquido da remuneração mensal e respetivos encargos sociais da entidade patronal.
- b) A parte correspondente das férias e 13º mês e respetivos encargos sociais.
- c) A parte correspondente de todas as despesas com o pessoal de ordem social.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Questão 35.:

Os gastos gerais de fabrico ou de fabricação de uma empresa completamente robotizada são uma componente dos custos de produção que:

- a) Tem vindo a assumir uma posição pouco relevante ao longo dos últimos anos.
- b) É fácil fazer a sua repartição numa empresa que fabrica diversos componentes para o parque automóvel.
- c) No caso de a empresa encerrar para férias no mês de agosto não é necessário fazer qualquer periodização dos encargos deste mês.
- d) Em relação aos produtos fabricados constitui custos de natureza variável e custos de natureza fixa.

Questão 36.:

No caso da contabilidade analítica de uma empresa do ramo químico adotar o método do custo por processos para apuramento dos custos de produção:

- a) Os custos com as naturezas de gastos indiretos são facilmente imputados diariamente aos produtos acabados.
- No final de cada mês e após conhecimento por parte da contabilidade financeira do montante das componentes dos custos de produção é feita a respetiva repartição.
- c) Os inventários de produtos acabados são, em regra, mensurados semanalmente.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere o artº31º

do Estatuto da OCC

22 outubro 2016

VERSÃO A



Questão 37.:

O modelo subjacente no SNC para a ligação das contas da contabilidade analítica e da contabilidade financeira de uma empresa industrial prevê:

- As contas de custos de produção recolhem diretamente a informação da a) contabilidade financeira por contrapartidas das contas desta.
- b) A contabilidade financeira não necessita de qualquer informação obtida pela contabilidade analítica.
- A contabilidade analítica pode utilizar subcontas de "contas reflectidas" para c) tratar as necessárias informações da contabilidade financeira.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 38.:

No período N certa empresa industrial lançou em fabrico a ordem de produção n.º 123 -6.000 peças modelo ABCD. A fábrica definiu que aceita como defeitos normais até 2% das unidades lançadas em produção.

No mesmo período os custos acumulados com a referida ordem de produção totalizam 54.978,00 euros e obtiveram-se 150 peças com defeito que não foi possível recuperar.

A contabilidade analítica registou relativamente a esta ordem de produção:

- O custo da produção entrada no armazém de produtos acabados totalizou a) 54.679,50 euros.
- O custo atribuído aos defeitos foi de 285,00 euros. b)
- c) O montante dos resultados acidentais negativos relativo a esta ordem de produção foi de 280,50 euros.
- Todas as anteriores são falsas. d)

Questão 39.:

A empresa Zeta dispõe de uma infraestrutura fabril em que obtém, em regime de produção conjunta, os produtos X e Y que vende no mercado e o subproduto S que vende a um cliente ao preço de 125,00 €/tonelada mas suporta o custo do transporte de 20,00 €/tonelada.

Em certo período a fábrica teve de custos conjuntos 681.000 € (matérias primas, mais mão de obra direta e mais gastos gerais de fabrico) e obteve 2.000 ton de X, 3.000 ton de Y e 200 ton de S que mensura pelo lucro nulo.

Sabendo que o preço de venda unitário do produto X foi de 275,00 €/tonelada, do produto Y foi de 150,00 €/tonelada e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo, o custo unitário de cada produto principal à entrada em armazém foi de:

- Produto X 180,00 € e produto Y 95,00 €. a)
- b) Produto X 182,50 € e e produto Y 97,50 €.
- Produto X 178,00 € e produto Y 98,00 €. c)
- d) Produto X 181,50 € e produto Y 99,00 €.

(A que se refere o artº31º do Estatuto da OCC

22 outubro 2016

VERSÃO A



Questão 40.:

A fábrica da empresa Gama está estruturada em secções principais onde executa as encomendas lançadas em fabrico para certos clientes e nas secções auxiliares ou de apoio A e B para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril. Em certo período a secção A teve de custos/gastos diretos 35.170,00 € e aplicou 750 unidades de obra das quais 60 foram aplicadas na reparação de um equipamento da secção B. A secção B teve de custos/gastos diretos 37.848,00 € e trabalhou 600 unidades de obra das quais 80 foram aplicadas a reparar uma máquina da secção A.

Os custos unitários de cada unidade de obra de A e B foram respetivamente:

- a) 55,20 € e 67,50 €.
- b) 53,40 € e 68,50 €.
- c) 54,20 € e 67,20 €.
- d) 54,20 € e 68,50 €.

Questão 41.:

Certa empresa industrial dispõe do Departamento fabril X onde, a partir da montagem de diversos materiais produzidos noutros departamentos fabris, fabrica o produto Alfa que segue para o respetivo armazém.

Durante o período N deram entrada em armazém vindas do Departamento X 800 unidades do produto Alfa e no final do período ficaram nas máquinas 50 unidades a que faltavam incorporar 20% de materiais e 60% de gastos de conversão ou transformação.

No mesmo período o Departamento X elaborou requisições ao armazém de materiais no montante de 71.250 € tendo devolvido ao armazém material no montante de 270 € e teve gastos de conversão ou transformação no total de 59.532 €.

Sabendo que a produção em vias de fabrico inicial era nula, o saldo no final do período da conta de Produção – Produto Alfa era de:

- a) 4.820 €.
- b) 4.832 €.
- c) 4. 785 €
- d) 4.850 €.

VERSÃO A



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 42 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 42.:

Uma empresa celebrou um contrato para a construção de um imóvel pelo montante de 5.000.000 €. O custo para a realização do contrato foi estimado em 4.000.000 €, tendo sido revisto no final do segundo ano para 4.500.000 €.

O prazo previsto para a execução do contrato é de três anos e a faturação será emitida: 30 por cento no primeiro ano, 40 por cento no segundo ano e 30 por cento com a conclusão da obra.

Dados do contrato ao longo do período de execução:

	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Custos incorridos	1.000.000€	2.240.000€	1.260.000€
Faturação	1.500.000€	2.000.000€	1.500.000€

No final do ano 2, a aplicação do método da percentagem do acabamento determinaria o registo contabilístico:

a) Débito 282 – Rendimentos a reconhecer: 250.000 €;

Débito 2721 – Devedores por acréscimos de rendimentos: 100.000 €;

Crédito 72 – Prestação de serviços: 350.000 €.

b) Débito 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos: 100.000 €;

Crédito 72 – Prestação de serviços: 100.000 €.

c) Débito 2721 – Devedores por acréscimos de rendimentos: 550.000 €;

Crédito 72 – Prestação de serviços: 550.000 €;

d) Débito 72 – Prestação de serviços: 350.000 €;

Crédito 282 - Rendimentos a reconhecer: 250.000 €;

Crédito 2721 – Devedores por acréscimos de rendimentos: 100.000 €.



Questão 43.:

O inventário da FITMER, S.A. incluía os seguintes itens à data de 31/12/2015:

DESCRIÇÃO	
Mercadorias detidas à consignação	
Mercadorias adquiridas em trânsito Local de entrega: cais de embarque	
Mercadorias enviadas à consignação, valorizadas ao preço de venda (que inclui margem de 1/3 sobre preço de custo)	

O inventário da FITMER, S.A. à data de 31/12/2015 está sobreavaliado em:

- a) 6.000 €.
- b) 7.000 €.
- c) 5.000 €.
- d) 9.500 €.

Questão 44.:

A FITCOMERCIAL é uma empresa comercial que nos últimos dois anos (Ano 1 e Ano 2) marcou os preços de venda de todo os bens com a mesma margem de comercialização.

Uma análise das contas apresentadas permite confirmar o procedimento descrito relativamente ao primeiro ano mas não é consistente com a informação divulgada no segundo ano.

Os testes realizados apontam para que os inventários que constam da contabilidade estejam corretos e o procedimento da circularização das dívidas a fornecedores também não permitiu detetar qualquer divergência.

Considerando a seguinte informação:

(em euros)	Ano 1	Ano 2
Inventário no início do período	100.000	150.000
Vendas líquidas	1.500.000	1.650.000
Compras líquidas	1.250.000	1.450.000
Inventário no fim do período	150.000	200.000

Determine o valor de vendas da FITCOMERCIAL que poderá ter sido omitido no ano 2:

- a) 150.000,00 €.
- b) 200.000,00 €.
- c) 100.000,00 €.
- d) 80.769,23 €.

(A que se refere o artº31º do Estatuto da OCC

22 outubro 2016

VERSÃO A



Questão 45.:

Por utilização incorreta de ficheiro informático, apenas em maio de 2016 (depois de aprovadas, em assembleia geral, as contas de 2015), foi identificada uma deficiência que minorou a estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias de 2016 da empresa FITSAL, S.A. em 15.000 €.

O referido lapso é considerado materialmente relevante.

Em 2016, após a deteção do problema, a FITSAL, S.A. deverá debitar 15.000 € na conta:

- a) 678 Provisões do período Outras provisões.
- b) 6881 Outros gastos Outros Correções relativas a períodos anteriores.
- c) 56 Resultados transitados.
- d) 632 Gastos com o pessoal Remunerações do pessoal.

VERSÃO A



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

Joana foi notificada pelos serviços da inspeção tributária para, na qualidade de contabilista certificada, entregar os balancetes e extratos de contas de um cliente. Qual deve ser o procedimento a adoptar pela Joana?

- a) Ignorar o pedido porque é ilegítimo e ilegal.
- b) Entregar a documentação solicitada, ao abrigo do dever de colaboração.
- c) Informar a Requerente do dever de sigilo profissional a que está sujeita.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 47.:

O contrato de trabalho de António, contabilista certificado, termina no dia 31 de dezembro de 2016, sem possibilidade de renovação. É obrigado a proceder ao encerramento do exercício?

- a) Sim, se tal lhe for solicitado pela entidade patronal.
- b) Sim, porque o contabilista certificado foi responsável pelas declarações fiscais entregues durante o exercício.
- c) Não, tal só seria exigível caso se tratasse de um contrato de prestação de serviços.
- d) O António só é obrigado a proceder ao encerramento do exercício se, naquela data, dispuser de toda a documentação e informação necessária.

Questão 48.:

João é presidente do Conselho Fiscal de várias sociedades. Poderá exercer as funções de contabilista?

- a) Sim, não há qualquer incompatibilidade.
- b) Não, porque existe incompatibilidade entre as duas funções/cargos.
- c) Está-lhe apenas vedado o exercício da profissão de contabilista nas sociedades onde é presidente do conselho fiscal.
- d) Sim, desde que autorizado pela assembleia geral das sociedades.

(A que se refere o artº31º do Estatuto da OCC

22 outubro 2016

VERSÃO A



Questão 49.:

Estão sujeitos ao poder disciplinar da Ordem dos Contabilistas Certificados:

- a) Apenas os contabilistas certificados.
- b) Apenas os contabilistas certificados, efetivos ou estagiários.
- c) Os contabilistas certificados, efetivos ou estagiários, e as sociedades profissionais de contabilistas certificados.
- d) Os contabilistas certificados, efetivos ou estagiários, as sociedades profissionais de contabilistas certificados e as sociedades de contabilidade.

Questão 50.:

Quando o contabilista certificado tem conhecimento, no exercício da sua actividade, da prática pelo seu cliente de factos que constituam crimes públicos, deverá:

- a) Denunciar a situação à Autoridade Tributária e Aduaneira.
- b) Participar os factos ao Ministério Público, através da Ordem dos Contabilistas Certificados.
- c) Não fazer nada já que, enquanto contabilista, apenas lhe compete organizar a contabilidade e enviar as declarações fiscais.
- d) Participar os factos ao Ministério Público e à Ordem dos Contabilistas Certificados.